

ATUALIZAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: O CASO DA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFC

Raimundo Cezar Campos do Nascimento

André Haquette

Introdução

No contexto da universidade, a biblioteca tem entre seus papéis contribuir com a formação acadêmica, satisfazer as necessidades informacionais e os interesses da comunidade na qual está inserida, enfim, pôr a informação a serviço do desenvolvimento pessoal e social, de modo que os seus usuários melhorem suas condições de vida em todos os níveis. Para tanto, deve trabalhar em conjunto com as demais instituições sociais, sejam educativas, religiosas, governamentais, de saúde, entre outras (GIRALDO, 1998).

Esta pesquisa trata das formas ou mecanismos de atualização das bibliografias básicas disponibilizadas pelas bibliotecas das universidades, mais especificamente da atualização da bibliografia básica dos cursos da área da saúde, com foco na Biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender a política de atualização do acervo da Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e propor uma política de cooperação entre a biblioteca e os docentes ligados aos cursos por ela atendidos, enfocando a atualização das bibliografias básicas das graduações em Medicina, Odontologia, Enfermagem e Farmácia.

São seus objetivos específicos verificar o controle da atualização das listagens das bibliografias básicas junto às coordenadorias de cursos; estabelecer o grau de envolvi-

mento dos professores, quando da definição das listagens de obras que contemplam as bibliografias básicas de cada curso; verificar se as obras sugeridas já existem no acervo da biblioteca e se satisfazem as necessidades dos alunos de graduação; estabelecer um método de atualização das bibliografias básicas que envolva alunos, professores, coordenadores e agentes da biblioteca

O trajeto deste trabalho compreendeu a busca de respostas às seguintes perguntas: Como estão sendo elaboradas as listagens de obras para atualização das bibliografias básicas dos cursos da área da saúde na UFC? A ausência de uma comunicação eficiente entre os agentes da biblioteca e os docentes afeta a atualização das bibliografias básicas dos cursos por ela atendidos? Qual a forma correta de fazer a atualização constante das bibliografias básicas dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Farmácia da UFC? O acervo de livros da Biblioteca de Ciências da Saúde da UFC atende às necessidades de ensino e pesquisa dos acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Farmácia?

A amostra, composta de 264 alunos, foi selecionada estatisticamente dentre os 2237 alunos matriculados nos cursos da área da saúde, no semestre I, do ano de 2009, assim distribuídos: 924 alunos do curso de Medicina, 329, do curso de Odontologia, 340, da Enfermagem e 644 do curso de Farmácia.

A coleta de dados foi feita nos meses de março e abril de 2009, por meio da aplicação de questionários, com questões abertas e fechadas, aos alunos dos cursos anteriormente mencionados à diretora da Biblioteca de Ciências da Saúde, ao diretor do Sistema de Bibliotecas, a professores das disciplinas ligadas aos cursos referidos e aos seus respectivos coordenadores.

A relevância da pesquisa está no fato de que, mesmo existindo inúmeros trabalhos tratando da avaliação de acervos disponibilizados pelas bibliotecas, não temos estudos na universidade focados especificamente na atualização das bibliografias básicas dos cursos, que possam fundamentar um modelo de política de atualização dessas bibliografias, de maneira formal e livre de improvisações, em que estejam definidos todos os passos a ser seguidos, de modo a assegurar que o atendimento às demandas dos alunos contemple a economia de tempo e de recursos quando da aquisição desse material.

A Importância da Biblioteca Universitária para a Formação do Aluno

Para o Sistema de Bibliotecas da Universidade, segundo Raposo e Espírito Santo (2006), ser proativo implica a adoção de medidas que possam ajudar o aluno a resolver seus problemas de informação, o que requer a cooperação dos diversos setores da universidade com a biblioteca, pressupondo ainda a negociação e a articulação entre as coordenadorias acadêmicas, professores, setores administrativos e de informática. O bibliotecário universitário deve estar capacitado a responder pelas necessidades de suas respectivas bibliotecas, razão por que exige-se dele constante aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, além de, segundo Souza (2004), o compromisso de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos sob sua orientação, cujas necessidades devem ser conveniente e oportunamente supridas.

Cabe também a esse profissional a tarefa de divulgar os materiais disponibilizados pela biblioteca, o que pressupõe conhecimento de didática, simpatia, interação com a comunidade, relacionamento amigável com alunos

que vão à biblioteca com mais frequência e comprometimento com as inovações tecnológicas.

Segundo Fialho (2004), o bibliotecário e o professor têm importância fundamental na tarefa de desenvolver as habilidades informacionais, devendo, nesse tocante, trabalhar em conjunto nas ações de planejamento e avaliação da aprendizagem. Sendo assim, trabalhando em parceria, o bibliotecário e o professor estarão perseguindo o objetivo de habilitar os alunos para o uso da informação, condição imprescindível ao pesquisador que pretendem formar.

Os recursos da biblioteca e o processo de pesquisa são componentes essenciais no processo de aprendizagem. A biblioteca se transforma em um centro de questionamento que fornece acesso aos recursos de aprendizagem, em todos os assuntos do currículo, e o professor assume a postura de mediador do conhecimento, com a finalidade precípua de incentivar o aluno a pensar (FIALHO, 2004).

Fialho (2004) afirma que ainda falta entrosamento entre bibliotecários e professores na prática da pesquisa escolar, assim como falta a participação ativa do bibliotecário no planejamento curricular. O bibliotecário e a biblioteca ficam à margem do processo de ensino, uma vez que não há uma ação concreta de inserção deste profissional na prática docente. Em outras palavras, a interação entre bibliotecários e professores é mínima, de modo que os agentes da biblioteca sequer são informados das pesquisas que estão sendo desenvolvidas no setor.

As Bibliografias Básicas

Compete à biblioteca universitária dar suporte bibliográfico às atividades universitárias, contemplando os

aspectos da quantidade e da qualidade, de acordo com as exigências dos programas curriculares dos cursos por ela assistidos. Segundo Eleutério e Prati (2002), estas coleções didáticas das bibliotecas ainda se assemelham muito a um acervo escolar.

De acordo com Vergueiro (1989), a confecção das listas de bibliografias a ser adquiridas pela biblioteca não deve partir de indicações dos usuários tampouco se nortear apenas pelos conhecimentos dos bibliotecários responsáveis por esta seção, mas sim, constituir-se numa ação conjunta em que o conhecimento e a experiência técnica dos professores sejam consideradas.

Para aquisição de novas bibliografias, há de se conhecer o mercado editorial, sobretudo as publicações novas de cada ramo do conhecimento. Para tanto, cabe ao bibliotecário responsável pelo serviço de aquisições de documentos acompanhar rigorosamente os catálogos editoriais de lançamento de obras, mantendo-se atento às críticas publicadas em periódicos (VERGUEIRO, 1989).

Segundo Eleutério e Prati (2002), a biblioteca universitária deve estar sempre atenta aos programas das disciplinas e manter estreito relacionamento com os docentes responsáveis por cada área do conhecimento, em virtude de muitas obras tornarem-se obsoletas num período muito curto. Basta esse argumento para se ter a convicção de que bibliografias adquiridas sem um planejamento prévio não satisfarão as necessidades dos usuários da biblioteca.

No Brasil, com a proliferação de cursos de pós-graduação, os orçamentos começaram a priorizar sistematicamente a aquisição de periódicos, o que acarreta a redução de verbas para aquisição de livros básicos, prejudicando assim o ensino, especialmente o de graduação (VERGUEIRO, 1989).

Metodologia

Quanto à metodologia, este estudo se desenvolveu por meio do estudo de caso, segundo Hildebrand (1999, p.1), “um dos vários modos de realizar uma pesquisa sólida. Outros modos incluem experiências vividas, histórias e a análise de informação de arquivo (como em estudos econômicos)”. Dependendo da estratégia utilizada, o pesquisador encontra no seu caminho vantagens e desvantagens, ou seja, tudo vai estar relacionado ao foco da pesquisa, ao controle do pesquisador sobre os eventos e ao enfoque, que pode priorizar “o contemporâneo ao invés de fenômenos históricos”.

Universo/ Amostra

A população foi definida de acordo com dados fornecidos pelas coordenadorias dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem, com a participação respectiva de 924, 329, 644 e 340 alunos. Definiu-se um intervalo de confiança de 95% e um erro máximo de 5%.

O tamanho da amostra foi de 264 alunos, distribuídos proporcionalmente entre os quatro cursos atendidos pela BCS, o que resultou nos seguintes números: Medicina, 109 alunos; Odontologia, 39; Farmácia, 76 e Enfermagem, 40.

Para analisar a variabilidade dos valores encontrados, foi usada a relação entre o desvio padrão (σ) e o coeficiente de variação (CV) dos dados coletados. O desvio padrão mede a variabilidade dos valores de um conjunto de dados em relação à média aritmética. Em relação a essa medida de posição, é importante destacar que um alto valor da variância significa a dispersão dos dados em

relação à média aritmética, não se podendo fazer nenhuma generalização; já um baixo valor da variância significa que os dados estão uniformes em relação à média aritmética, o que nos permite generalizar as ocorrências em torno dessa média. O coeficiente de variação mede o grau de dispersão entre um conjunto de dados.

$$\sqrt{\frac{\sum_i^n (x_i - x_m)^2}{n}} \quad \text{tem-se que:} \quad \sqrt{\frac{\sum_i^n (x_i - x_m)^2}{n}}$$

e $CV = \sigma / x_m$, onde:

n – número total da amostra;

n – número total da amostra;

x_i – dado coletado i , com i variando de 1 até n ;

x_m – média aritmética dos dados coletados;

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - x_m)^2}{n}} \quad \sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - x_m)^2}{n}}$$

CV – Coeficiente de Variação;

σ → Desvio Padrão

x_i → dado coletado i , com i variando de 1 até n

x_i → dado coletado i , com i variando de 1 até n

n → número total da amostra

n → número total da amostra

x_m → média aritmética dos dados coletados

x_m → média aritmética dos dados coletados

CV → Coeficiente de Variação

n → n – número total da amostra σ → Desvio Padrão

σ → Desvio Padrão

Como diferença significativa, não permitindo generalização, foi definida aquela maior que duas vezes o des-

vio padrão. Assim, $-2\sigma \leq CV \leq 2\sigma$, teremos variação não significativa em relação à média aritmética encontrada.

A coleta de dados foi feita nos meses de março e abril de 2009.

Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados os seguintes: listagem de solicitação de bibliografias básicas enviada pela Pró-Reitoria de Graduação, em 2007, à BCS para triagem inicial; lista enviada pela BCS à Biblioteca Universitária em 2008 para solicitação de compra; lista de livros adquiridos pela BCS por compra, em 2009, solicitados diretamente pelos professores, sem passar pela triagem inicial da biblioteca; lista de livros da BCS, utilizados pelos alunos no período de janeiro de 2007 a abril de 2009, exemplares fornecidos pelo Sistema Pergamum, utilizado na administração das bibliotecas; listagem de livros não utilizados pelos alunos no período de janeiro de 2005 a abril de 2009; lista de livros provenientes da solicitação direta dos professores, efetivamente utilizados pelos alunos.

Outros instrumentos foram utilizados para a pesquisa, tais como questionário aplicado aos alunos da graduação dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Farmácia, composto de questões abertas e fechadas, por meio dos quais se procurou traçar um perfil desses alunos, definir o grau de satisfação destes com os serviços prestados pela BCS e como eles analisam a atualização das bibliografias básicas de seu respectivo curso; questionários aplicados à diretora da BCS e ao diretor do Sistema de Bibliotecas da UFC.

A aplicação do questionário aos alunos se deu nos meses de março e abril de 2009, em diferentes momentos: na própria biblioteca, nos centros acadêmicos e nas salas de aula. Um grande problema enfrentado foi a resistência dos alunos a responder as perguntas e devolver

os questionários na portaria da BCS. Foram distribuídos 600 questionários e devolvidos 368, sendo 128 alunos do curso de Medicina, 97 alunos do curso de Farmácia, 74 do curso de Enfermagem e 69 alunos da Odontologia. A escolha da amostra, anteriormente especificada, foi feita de forma aleatória, procedimento que se repetiu quando da construção da tabela de números..

Resultados

Cerca de 60% dos alunos que frequentam a BCS estão cursando entre o primeiro e o quinto semestre; em torno de 70% deles são egressos da escola particular; a maior frequência à biblioteca é de alunos do curso de Farmácia e mais de 60% desses alunos procuraram a biblioteca para estudar os conteúdos ministrados pelos professores. Em relação ao processo de atualização do acervo, pediu-se no questionário uma indicação de cinco livros imprescindíveis para um aprendizado satisfatório de sua área de estudo, tendo sido observado que 91,3% dos alunos consideram o acervo da BCS desatualizado, embora essa informação entre em choque com a constatação de que, dos livros indicados pelos alunos, a biblioteca possui em seu acervo uma média de 57% deles e, no caso específico de curso de Enfermagem, esse percentual sobe para 69,2%. Na realidade, o que se observa é a baixa relação livro/aluno, bastante inferior à orientada pela CAPES, o que nos induz a pensar que a BCS é deficitária em relação a sua atualização. Entretanto, o que se constata é a deficiência em relação ao número de exemplares, perfeitamente contornável por meio de uma política de atualização eficiente, incluindo a aquisição dos exemplares faltantes sob a forma de livros eletrônicos.

Os alunos consideraram-se atuantes no processo de atualização do acervo num percentual de 56,1%, mesmo a BCS não tendo nenhum programa de integração deles ao processo de atualização das bibliografias básicas.

No que diz respeito à relação livro-aluno, não se pode generalizar um padrão para cada curso, vez que os dados revelaram alto nível de dispersão. O que de fato se constatou foi essa realação está muito aquém do que o MEC e a própria BU definiram como valores mínimos, qual seja 1 (um) livro para cada 10 alunos.

Em uma primeira análise, observou-se ter havido preocupação com a atualização das bibliografias básicas, via listagem enviada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) dos cursos de Enfermagem e Farmácia, que apresentaram uniformidade em relação às sugestões apresentadas. Os cursos de Medicina e Odontologia, entretanto, devido ao pequeno número de disciplinas contempladas com indicações de atualização, mostraram-se desalinhados com o processo de atualização das bibliografias básicas de seus cursos. Cabe ressaltar, também, que o processo de aquisição das bibliografias selecionadas pela BCS não se efetivou, o que, devido à falta de uma política atualização de bibliografias básicas, fez com que todo o processo realizado ficasse sem efeito, sendo, pois, necessário um novo processo de aquisição que implica a repetição de todos os procedimentos, caracterizando assim um re-trabalho.

Quando se observam as diferenças entre a lista de solicitações apresentada à BCS pela PROGRAD e as sugestões bibliográficas enviadas diretamente pelos professores à Biblioteca Universitária (BU), verificou-se uma distinção bastante significativa, expressa nos seguintes percentuais: Enfermagem, 42,7%; Farmácia, 46,7%; Medicina, 97% e

Odontologia, 82%. Essa discrepância nos leva a crer que a listagem de bibliografias oriunda das PROGRAD, reconhecidamente desatualizada, não considerou as atuais necessidades informacionais dos alunos. Tendo em vista que a diferença temporal entre o envio da listagem da PROGRAD e remessa das indicações dos professores foi de dois ou três meses, não parece plausível que, em tão pouco tempo, mudança tão radical em relação às bibliografias básicas dos cursos tenha se registrado.

Quanto à compra realizada em atendimento às sugestões dos professores, observou-se que a relação do acervo adquirido para cada curso foi de caráter isonômico, ou seja, cada curso recebeu, em média, 80% do que foi solicitado, caracterizando assim um equilíbrio entre o material adquirido para cada curso, vez que nenhum deles foi beneficiado em detrimento de outro.

Inferindo ser de extrema importância a participação da BCS no processo de confecção das listas de compras dos livros para os cursos por ela atendidos, observou-se que 41% dos livros já disponibilizados no acervo, provenientes da última compra, ainda não foram utilizados. Esses exemplares foram adquiridos com base apenas nas indicações dos professores, ou seja, sem que a BCS participasse da confecção da listagem final de sugestão de compra. Constatou-se que a verba gasta na compra dos livros não utilizados é da ordem de 42% do total disponibilizado para esse fim.

Verificou-se ainda que, entre os livros não utilizados, 48% dos títulos são em língua inglesa, condição que aumenta significativamente o custo que, nesse caso, representou aproximadamente 34,4% da verba total utilizada para a aquisição de livros. Esses dados apontam para uma ilação: para cada R\$ 100,00 gastos na atualização

do acervo, R\$ 34,40 são desperdiçados com aquisição de material em língua estrangeira não efetivamente utilizado. Na verdade, definindo uma política mais eficaz de atualização das bibliografias básicas, abrangendo a aquisição de literatura estrangeira, estes desperdícios tendem a ser minimizados.

Considerações Finais

A BCS, não sendo atendida pelos professores na solicitação de bibliografias básicas para atualização de seu acervo, repassa essa solicitação à PROGRAD que responde com o envio de listas preexistentes, o que gera um descompasso entre as reais necessidades dos alunos, resultando invariavelmente na falta de livros verdadeiramente utilizados e na compra de obras que permanecerão sem uso. Conclui-se, então, que a falta de comunicação entre a biblioteca e professores afeta o processo de aquisição das bibliografias básicas.

A essa altura, também se pode afirmar que as indicações de bibliografia oriundas do grupo dos docentes devem ser criteriosamente analisadas pelos agentes da biblioteca, evitando assim que essas obras não sejam realmente utilizadas, tal como constatou o presente estudo. Para ser mais precisos, 41% do material adquirido a partir de sugestões dos professores não estão sendo consultados, o que representa uma perda de 42% do total dos recursos utilizados na compra dessas obras. Com a análise da biblioteca, através de suas estatísticas de uso ou de reserva, essas perdas seriam minimizadas ou, até mesmo, evitadas..

Do acervo completo disponibilizado na BCS, 57% dos livros são considerados pelos alunos como atualiza-

dos, o que levaria a se dizer que o acervo atende às necessidades discentes. Porém, em relação à quantidade, constatou-se estar muito aquém do proposto pelo MEC que é de um 1 (um) livro para cada 10 (dez) alunos. Com mais precisão, apenas 9% das bibliografias guardam essa proporção, não sendo possível generalizar o dado devido ao alto nível de dispersão encontrado. Assim, conclui-se que o acervo da BCS não atende às necessidades de seus usuários em relação ao número de exemplares.

As coordenadorias dos cursos atendidos pela BCS não possuem a listagem das bibliografias básicas usadas nas disciplinas de seu curso, excetuando a do curso de Enfermagem, embora as obras constantes dessa listagem estejam desatualizadas. Contrariando o que diz a maioria dos autores, a participação da comunidade discente usuária da BCS na definição das bibliografias tem-se mostrado bastante eficiente, haja vista que uma média de 63,6% do que foi sugerido pelos professores como material imprescindível a uma boa formação acadêmica coincidiu com as indicações dos alunos.

Conforme demonstra a literatura, há a necessidade de se formar um comitê de atualização de acervo, composto de representantes de todos os segmentos envolvidos no processo de aquisição de livros para as bibliotecas, mais precisamente, professores, alunos, bibliotecários e funcionários que atuam diretamente no atendimento aos alunos.

Faz-se necessária a atualização constante das bibliografias básicas da BCS, pois cerca 25% dos alunos atendidos por ela utilizam o acervo apenas como material de estudo. Cumpre então realizar um estudo dessa comunidade, com vistas a melhorar o atendimento da biblioteca e a consequente satisfação das necessidades de seus usuários.

Para a atualização permanente das bibliografias básicas, deve o Sistema de Bibliotecas de a UFC ter uma política de atualização das bibliografias básicas eficiente, operacionalizada, sem improvisos, em que estejam definidos períodos e critérios para cada procedimento, por exemplo:

- a) procedimentos administrativos, definindo em documento que, para cada sugestão de bibliografia, pelo menos uma, será atendida. Especifique-se que, sobre a relação livro/aluno, existe um documento do MEC (legislação), o que não ocorre em se tratando do sistema de bibliotecas da UFC. Faz-se necessário definir a quantidade de bibliografias de língua estrangeira a ser atendida por disciplina. Ainda quanto aos procedimentos administrativos, seria também definido que o processo de atualização das bibliografias básicas seria realizado nos anos ímpares. Assim, estaria definida a validade da listagem produzida. Desse modo, sempre que a UFC acenasse com verba para aquisição de bibliografias básicas ter-se-iam as listas prontas, necessitando apenas de alguns ajustes em relação ao montante de verba a ser utilizada;
- b) confecção de lista de livros a ser adquiridos, iniciando-se com o recebimento de sugestões das bibliografias básicas oriundas dos segmentos dos professores e alunos, ligados às bibliotecas setoriais, através do Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum);
- c) envio das listagens das bibliografias dos cursos atendidos por elas às setoriais, contendo a discriminação do curso e da disciplina;

- d) confecção, pelas setoriais, de uma lista final de sugestões, com o respectivo orçamento individual e total, de modo a que tenha um referencial da verba necessária para aquisição das bibliografias;
- e) publicação, no *site* da setorial, da lista final de sugestões de aquisição de livros, com o respectivo orçamento, individual e total, tornando assim a comunidade devidamente informada do que foi processado.

Um processo de atualização das bibliografias básicas eficiente melhoraria o nível de satisfação dos usuários em relação à biblioteca, bem como elevaria o nível de formação acadêmica e evitaria a duplicidade de trabalho e o desperdício de verbas, sempre tão escassas quando se trata da aquisição de material bibliográfico.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. *Aquisição de materiais de informação*. Brasília-DF: Briquet de Lemos, 1996.

BAPTISTA, R.; RUEDA, D.; SANTOS, N. B. A biblioteca universitária no contexto das avaliações do MEC: uma reflexão. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 15., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. p.1 – 9.

BELLINI, A. B.; ANTUNES, M. A.; COITO, M. I. Programa de desenvolvimento de coleções para a rede de bibliotecas da UNESP: obras avulsas, módulo 1. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 2004, Natal. *Anais...* Recife: UFRN, 2004. 1 CD-ROM.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. *Política de Desen-*

volvimento de Coleções da Biblioteca do Ministério da Saúde. Brasília-DF, 2006.

CASTRO, M. H. G. *Educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade*. Brasília-DF: INEP, 1999. 40 p. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000106.pdf>>. Acesso em: 9 set., 2008.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Tradução. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

DIAS, M. M. K.; BELLUZZO, R. C. B.; PINHO, F. A.; *et al.* Capacitação do bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 2, n. 1, p.1-16, jul./dez. 2004. Disponível em:< <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=22>>. Acesso em: 9 set. 2009.

ELEUTÉRIO, S. G. G.; PRATI, S. C. Diagnóstico de acessibilidade à bibliografia recomendada nos cursos de graduação das áreas da saúde e biológicas na Universidade de São Paulo: campus de São Paulo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. *Anais...* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002.

FIALHO, J. F. *A formação do pesquisador juvenil: um estudo sob o enfoque da competência informacional*. 2004. 131 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

FONSECA, E. N. Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias brasileiras: idéias para um modelo operacional. In: MIRANDA, Antônio. *Estruturas de informação e análise conjuntural: ensaios*. Brasília-DF: Thesaurus, 1980.

HILDEBRAND, G. L. *Introdução ao estudo de caso: casos na Engenharia de Produção-RECEP*. Disponível em: <<http://www.recep.linkway.com.br/download/estudo.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2009.

KLEBIS, C. E. O. As bibliotecas no imaginário brasileiro: heranças culturais. *In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16., 2007, Campinas. Caderno de atividades: resumos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. Disponível em: <http://www.alb.com.br/anais16/sem02pdf/sm02ss05_04.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2008.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. 96p.

PENALOSA, F. *Seleção e aquisição de livros : manual para bibliotecas*. Washington: Uniao Pan-Americana, 1961. 125p. (Manuais do bibliotecário, 1).

SOUZA, M. R. Inclusão digital em escolas particulares de ensino médio do município de São José. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Biblioteconomia, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2004.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. 2. ed. Brasília-DF: Briquet de Lemos, 1997. 126p.

_____. *Desenvolvimento de coleções*. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários. 1989. 96p. (Coleção Palavra-chave, 1).

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212p.